

BOLETIM OSINT	Edição nº 0130
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	24 de março de 2025

Boeing encarregada de construir o F-47, um avião de combate de nova geração

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que a gigante aeroespacial Boeing seria encarregada de construir o avião de caça de nova geração da força aérea. O 47º presidente declarou que o avião de combate se chamaria F-47. Trump fez este anúncio na sexta-feira em Washington, ao lado do secretário de Defesa Pete Hegseth. Ele declarou: *"O F-47 será o avião mais avançado, mais performante e mais mortífero já construído"*. Ele acrescentou que o avião terá capacidades furtivas e que uma versão experimental efetua voos de teste há cerca de cinco anos. A agência *Associated Press* explica que o avião servirá de *"quarterback"* para uma frota de drones concebidos para penetrar as defesas aéreas da China e de outros inimigos potenciais. A Boeing foi duramente atingida por uma série de acidentes de avião e de greves de trabalhadores. A *Reuters* precisa que o contrato, de um valor de várias centenas de bilhões de dólares, terá uma duração de vida de várias décadas.

(Rádio Japão Internacional, 22-03-2025)

Teste de sistema de mísseis antiaéreos norte-coreano teria sido realizado com sucesso

A Coreia do Norte anunciou ter procedido a um teste de seu mais recente sistema de mísseis antiaéreos sob a supervisão do dirigente Kim Jong-un. A televisão central coreana, órgão oficial, anunciou na sexta-feira que a Administração de Mísseis efetuou o teste na véspera. Ela precisou que o sistema de mísseis era agora produzido em grande escala. Ela acrescentou que Kim Jong-un avaliou positivamente os resultados dos testes. Ele teria declarado que o Exército do país seria equipado com um novo sistema de armas de defesa importante. Um especialista sul-coreano estima que a Coreia do Norte teria recebido da Rússia assistência tecnológica e equipamentos de defesa aérea em troca do envio de tropas. Fontes próximas do Exército sul-coreano declararam na sexta-feira que Pyongyang tinha lançado vários mísseis desde Onchon, no oeste do país, em direção ao Mar Amarelo, a oeste da península, por volta das 09h00 horas de quinta-feira. Segundo algumas informações, o Exército sul-coreano trabalha com os EUA sobre os diferentes tipos de mísseis e monitora os movimentos da Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 21-03-2025)

Parlamento alemão valida uma nova ajuda militar à Ucrânia de três bilhões de euros

Ontem, a Alemanha desbloqueou uma ajuda militar à Ucrânia de três bilhões de euros após o Parlamento ter dado sinal verde a um plano de investimento colossal do futuro chanceler Friedrich Merz, um plano que vai rearmar o país e modernizá-lo.

(Médi-1, 22-03-2025)

TERRORISMO

Estados Unidos multiplicam ataques contra os Houthi no Iêmen

O presidente americano Donald Trump declarou no sábado nas redes sociais que tinha ordenado ao Exército americano que lançasse ataques contra os Houthis, as forças antigovernamentais no Iêmen. Segundo o *New York Times*, este bombardeio é a ação militar mais importante do segundo mandato de Trump até agora. O presidente declarou que os Houthis tinham *"liderado uma campanha incessante de pirataria, violência e terrorismo, especificamente contra navios, aviões e drones americanos"*. Os Houthis afirmam que o Exército americano atacou a capital do Iêmen, Sanaa. Segundo a *Reuters* e a *AFP*, 31 pessoas foram mortas e uma centena foi ferida. Em 11 de março, os Houthis tinham anunciado que retomariam seus ataques contra os navios israelenses no Mar Vermelho, em sinal de protesto contra o bloqueio por Israel da ajuda humanitária que entra na Faixa de Gaza. Trump exortou o Irã a cessar imediatamente o apoio aos Houthis, acrescentando

que os EUA responsabilizariam totalmente Teerã se os Houthis ameaçassem o povo americano. Trump indicou recentemente que tinha enviado uma carta ao Irã, pedindo discussões sobre seu desenvolvimento nuclear. Os ataques contra o Iêmen visariam pressionar Teerã, a fim de que aceite as negociações.

(Rádio Japão Internacional, 17-03-2025)

Nove pessoas foram feridas durante a última série de ataques aéreos americanos sobre Sanaa, capital do Iêmen. O Ministério da Saúde, liderado pelos Houthis, declarou que os feridos eram principalmente mulheres e crianças. As forças americanas também tomaram como alvo um distrito do sul do Iêmen conhecido por abrigar locais militares e armazéns de armas. A operação de quarta-feira é a mais recente de uma onda de ataques contra o grupo aliado ao Irã por ter atacado navios no Mar Vermelho. O presidente americano, Donald Trump, prometeu aniquilar completamente os Houthis e advertiu Teerã para que pare de apoiá-los. Pelo menos 31 pessoas foram mortas desde o início da campanha militar de Washington contra o grupo, no sábado passado. Trata-se da maior operação deste tipo desde o retorno de Trump à Casa Branca em janeiro.

(Rádio China Internacional, 20-03-2025)

A cadeia de televisão *Al Masirah*, meio de comunicação afiliado aos Houthis do Iêmen, relatou em 20 de março que os EUA tinham liderado ao menos quatro ataques aéreos sobre o bairro de Al Mina, na cidade de Hodeidah, que abriga o porto marítimo e o quartel-general da Marinha dos Houthis. Os ataques americanos são uma resposta aos ataques dos Houthis contra navios no Mar Vermelho. Eles são considerados como a maior operação militar dos EUA no Oriente Médio desde a investidura de Donald Trump em janeiro. Anteriormente, os Houthis tinham anunciado ter visado pela quarta vez em 72 horas o porta-aviões USS *Harry S. Truman* dos EUA no Mar Vermelho. As tensões entre os Houthis e o Exército americano se intensificaram quando Washington liderou novos ataques aéreos contra o Iêmen no fim de semana passado. Anteriormente, os Houthis tinham ameaçado prosseguir seus ataques contra alvos israelenses até que a ajuda humanitária seja autorizada a entrar na Faixa de Gaza.

(A Voz do Vietnã, 21-03-2025)

Porta-aviões americano teria sido alvo de vários ataques dos Houthis no Mar Vermelho

Os rebeldes Houthis reivindicam dois ataques contra um porta-aviões americano no Mar Vermelho. Os rebeldes disseram efetuar estas ações em resposta aos ataques liderados pelos EUA no Iêmen. Era sábado. Cinquenta e três pessoas foram mortas nos ataques americanos.

(Rádio Vaticano, 17-03-2025)

As forças armadas iemenitas informaram sobre uma nova operação contra as forças americanas no Mar Vermelho, utilizando mísseis e drones para impedir um ataque americano iminente contra este país. Em um comunicado publicado nesta terça-feira de manhã, 18 de março, as forças iemenitas declararam que o agressor americano tem a inteira responsabilidade pela militarização do Mar Vermelho e pela ampliação do confronto, consequência direta de suas ações permanentes contra o Iêmen. *"Nas últimas horas, as forças armadas iemenitas alvejaram com sucesso o porta-aviões americano USS Harry Truman no norte do Mar Vermelho com dois mísseis de cruzeiro e dois drones, assim como um destróier americano com um míssil de cruzeiro e quatro drones"*, indica o comunicado. *"Este porta-aviões é alvejado pela terceira vez em 48 horas. O inimigo foi mergulhado em uma situação de confusão, o que obrigou vários de seus navios de guerra a se retirarem para o norte do Mar Vermelho, e um ataque aéreo em preparação contra nosso país foi frustrado."* As forças armadas iemenitas afirmam que não cessarão de atacar todos os alvos hostis no Mar Vermelho e no Mar de Omã enquanto a agressão contra seu país não tiver cessado.

(Press TV, 18-03-2025)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Na Bielorrússia, sete anos de prisão para um japonês acusado de espionagem

Um japonês, detido na Bielorrússia no ano passado e suspeito de espionagem, foi condenado a sete anos de prisão segundo o anúncio dos procuradores bielorrussos. Nakanishi Masatoshi, antigo professor de japonês, foi colocado em detenção em julho passado, suspeito de coletar informações sobre as instalações militares

na Bielorrússia e transmiti-las a agentes da inteligência japonesa. O julgamento começou em janeiro, à porta fechada, em um tribunal de Minsk. Segundo o anúncio do Ministério Público na segunda-feira, o tribunal condenou Nakanishi a uma pena de sete anos de prisão e multa de 21.000 rublos bielorrussos, o equivalente a cerca de 6.400 dólares. O tribunal julgou que ele se dedicou a atividades de espionagem entre 2018 e 2024. Em setembro, a televisão estatal bielorrussa difundiu um programa de 15 minutos dedicado a suas atividades de espionagem presumidas, intitulado "*O fracasso de um samurai de Tóquio*". A embaixada do Japão na Bielorrússia declarou à *NHK* que o governo entrou em contato com a Bielorrússia para pedir sua libertação imediata. Ela continuará a tomar as medidas necessárias para proteger os cidadãos japoneses no local.

(Rádio Japão Internacional, 18-03-2025)

Eurodeputada romena proibida de entrar na Ucrânia pelos serviços de segurança ucranianos

O Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) anunciou ter proibido a eurodeputada romena Diana Ivanovici Sosoaca de entrar no território da vizinha Ucrânia por três anos. Em um comunicado de imprensa republicado pelas agências de imprensa, as autoridades de Kiev argumentam que a presidente do partido populista SOS Romênia apoiava a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Além disso, a política romena tinha enviado cartas ao presidente russo Vladimir Putin nas quais ela elogiou a invasão russa, pondo em dúvida a soberania da Ucrânia e de suas fronteiras reconhecidas ao nível internacional. Em reação, a eurodeputada escreveu no *Facebook* que ela ignorava esta decisão, emitida em sua opinião por um Estado que não existe.

(Rádio Romênia Internacional, 18-03-2025)

Desclassificação de arquivos dos EUA revela desdobramento de bases da CIA na África na Guerra Fria

A National Archives and Records Administration dos EUA publicou em 18 de março documentos desclassificados datando da época da presidência de John F. Kennedy. Estes documentos revelam a existência de bases secretas da CIA em vários países africanos durante os anos 1960. Estas instalações estavam situadas em Nairobi (Quênia), Lagos (Nigéria), Pretória e Joanesburgo (África do Sul), Rabat (Marrocos) e Salisbury (Rodésia, hoje Harare, Zimbábue). Segundo as informações, estas bases faziam parte de uma vasta rede de operações clandestinas da CIA no continente africano. Os documentos indicam que agentes de inteligência americanos estavam presentes em quase todos os países da África naquela época. A agência americana monitorava particularmente os movimentos políticos e as novas nações independentes, enquanto a Guerra Fria batia seu auge. O portal de informação *The Zimbabwe Mail* precisa que o alcance exato das atividades da CIA no país permanece desconhecido. No entanto, analistas locais pedem uma investigação aprofundada sobre o papel desempenhado pelos EUA, especificamente na época em que o país era ainda a Rodésia. Eles se interrogam sobre o envolvimento de Washington e sua influência sobre a política local durante o período do *apartheid*. Na África Oriental, Nairobi servia de centro nevrálgico para as operações da CIA segundo o *Kenyans.co.ke*. Estas atividades se inscreviam em uma lógica mais ampla de luta contra a influência soviética e de monitoramento dos novos governos africanos. O artigo precisa que a presença da CIA se reforçou no Quênia após o atentado da embaixada americana em Nairobi em 1998, com a implementação de unidades paramilitares secretas em cooperação com as forças de segurança quenianas. Segundo *The African Initiative*, estas revelações confirmam especulações de longa data sobre a existência de bases de inteligência americanas na África nos anos 1960. Historiadores e analistas políticos estimam que estas operações clandestinas faziam parte de um plano mais amplo dos EUA para monitorar a evolução política do continente e contrapor a influência soviética. Estes documentos desclassificados oferecem nova luz sobre o envolvimento dos EUA nos assuntos africanos durante a Guerra Fria. Eles sublinham o papel discreto, mas influente de Washington na política das nações africanas emergentes, no momento em que muitos países do continente chegavam à independência.

(Press TV, 20-03-2025)

MILITAR

Na Ucrânia, nomeação de novo chefe de estado-maior general das forças armadas

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky nomeou no domingo Andrii Hnatov ao posto de chefe de estado-maior geral das forças armadas ucranianas, em substituição de Anatolii Barhylevych. Os decretos de

revogação de Barhylevych e de nomeação de Hnatov, publicados no site da presidência, não precisam as razões da substituição. O ministro ucraniano da Defesa, Roustem Oumierov, escreveu no *Facebook* que o remanejamento das forças armadas visava melhorar sua eficácia no combate. Oumierov indicou que Hnatov tinha mais de 27 anos de experiência militar e que já tinha comandado uma brigada da Marinha, tropas do comando operacional do Leste e forças conjuntas das Forças Armadas ucranianas. Segundo um comunicado do Ministério da Defesa, Barhylevych foi nomeado inspetor-chefe do Ministério, com a missão de velar pelo respeito às normas militares e reforçar a disciplina no seio das Forças Armadas. O general Barhylevych tinha começado em fevereiro de 2024 a servir como chefe do estado-maior geral das Forças Armadas ucranianas.

(Rádio China Internacional, 17-03-2025)

Equador consideraria autorizar instalação de base militar norte-americana em seu território

Responsáveis equatorianos declararam a grupos de pressão republicanos estadunidenses próximos do presidente Donald Trump que eles estavam interessados em acolher uma base militar norte-americana no Equador, relatou a *Reuters* citando duas pessoas próximas do dossiê. A proposta de estabelecer uma base militar estadunidense no Equador faz parte do plano do presidente Daniel Noboa que teria por objetivo, segundo ele, reduzir a criminalidade, reforçar a luta contra a droga e melhorar os laços com os EUA antes do segundo turno das eleições em abril. Em setembro do ano passado, Noboa apresentou uma proposta visando ab-rogar o artigo 5 da constituição atual, que proíbe explicitamente as bases e instalações militares estrangeiras. Em outubro, a Corte constitucional do Equador deu seu sinal verde à reforma.

(Rádio Havana Cuba, 17-03-2025)

Presidente do Equador teria contratado sociedade de mercenários

O presidente do Equador e candidato à reeleição, Daniel Noboa, é questionado por sua decisão controversa de contratar mercenários para lutar contra o crime organizado. Em uma mensagem nas redes sociais, Noboa declarou neste fim de semana que tinha encontrado Erik Prince, fundador da Blackwater, acusada dos piores crimes no Oriente Médio e na África, incluindo o assassinato de civis. Noboa afirma que o objetivo é criar "*uma aliança estratégica para reforçar as capacidades na luta contra o narcoterrorismo e proteção das águas contra a pesca ilegal*". Para o antigo vice-ministro equatoriano dos Assuntos Estrangeiros, Fernando Yepez, o acordo com uma "*sociedade mercenária da pior reputação é uma afronta à soberania e à dignidade do Equador e suas forças armadas, mostra a inépcia e a falta de consciência da honra nacional e da realidade do país*". No contexto eleitoral, a proposta de Noboa de recorrer a mercenários se choca de frente com a visão de sua adversária, a candidata à presidência da Revolução Cidadã, Luisa Gonzalez, que previne que não se pode falar de segurança sem justiça social. O ex-comandante do Exército, o general Luis Altamirano, julgou deplorável a contratação de mercenários em nome da "*cooperação internacional*". "*Presidente Noboa, você pode alugar estes caros serviços nas fazendas de sua família. Nosso Equador precisa de uma política de segurança, não de mercenários. É um insulto a nossas gloriosas forças armadas e à polícia nacional*" comentou o general Altamirano.

(Rádio Havana Cuba, 17-03-2025)

Presença de destróier da US Navy no golfo do México vivamente criticada por Cuba

O ministro cubano dos Assuntos Estrangeiros Bruno Rodriguez criticou na terça-feira o desdobramento de um destróier americano no golfo do México, supostamente para lutar contra o tráfico ilegal de drogas. Em sua conta na rede social X, o ministro dos Assuntos Estrangeiros declarou que "*Esta presença militar na região representa uma ameaça para a segurança e a paz da América latina e das Caraíbas*". Segundo a imprensa, o destróier da Marinha americana USS *Gravelly*, concebido para interceptar mísseis balísticos, foi desdobrado na fronteira sul no âmbito das medidas anti-imigração da administração Trump. Desde sua chegada no gabinete oval em janeiro passado, Trump recorreu por várias vezes ao Exército sob o argumento da proteção da fronteira terrestre e marítima e da prevenção do tráfico de droga para a nação setentrional.

(Rádio Havana Cuba, 19-03-2025)

Taiwan denuncia aumento de patrulhas de preparação para combate do Exército chinês perto da ilha

O Ministério da Defesa de Taiwan declarou que vários aviões de caça e navios de guerra chineses efetuaram patrulhas conjuntas de preparação para combate ao redor de Taiwan entre segunda-feira de manhã e terça-feira às 06h00. O Ministério indicou em uma atualização que aviões militares chineses efetuaram 59 saídas em 24 horas, enquanto nove navios foram detectados navegando ao redor de Taiwan. Para 43 das 59 saídas, os aviões flanquearam a linha mediana do estreito de Taiwan e voaram em direção ao sudoeste e ao leste de Taiwan. O Exército chinês afirma que lidera regularmente este tipo de patrulhas. No entanto, esta última é de uma amplitude relativamente importante. O Ministério taiwanês da Defesa sinalizou na segunda-feira estas patrulhas do Exército chinês. Na segunda-feira, a porta-voz do Ministério chinês dos Assuntos Estrangeiros, Mao Ning, respondeu a uma questão de um jornalista sobre a operação, criticando a política americana em relação a Taiwan. Ela declarou que a operação militar chinesa era necessária. *"É uma resposta firme às forças que estão determinadas a encorajar e a apoiar a independência de Taiwan"*, declarou ela. Esta observação visa provavelmente os Estados Unidos.

(Rádio Japão Internacional, 18-03-2025)

O Gabinete chinês dos Assuntos taiwaneses e o Ministério chinês dos Assuntos Estrangeiros confirmaram que o Exército de Libertação Popular (PLA) tinha efetuado uma *"patrulha conjunta de preparação para combate"* no espaço marítimo e aéreo ao redor de Taiwan ontem, 17 de março, qualificando-a de *"necessária, legal e legítima"*. A este respeito, o ministro taiwanês da Defesa, Wellington Koo, afirmou esta manhã perante o Yuan legislativo que isto constituía uma provocação e um assédio *"na zona cinzenta"* que afeta a estabilidade no estreito de Taiwan. Wellington Koo precisou que o PLA tinha desdobrado um grande número de aviões e navios de guerra para liderar operações militares em um raio de 24 milhas náuticas de Taiwan. A diferença com o passado reside em que o PLA desdobrou caças no espaço aéreo ao redor de Taiwan, e que os navios de guerra não se retiraram imediatamente. Ele declarou: *"A patrulha conjunta de preparação para combate do PLA, tal como nós a vemos, implica o desdobramento de um número relativamente importante de forças aéreas, depois a aproximação simultânea dos navios de guerra no mar até 24 milhas náuticas. Uma tal patrulha conjunta de preparação para combate tem lugar de maneira regular, cerca de uma vez por semana. No entanto, a patrulha de ontem era particular: após seu desenrolar pela manhã, os navios de guerra não deixaram a zona. Depois, à tarde, as forças aéreas voltaram. Eis qual era a situação. Em resposta às frequentes patrulhas de preparação para combate do PLA, o ministro declarou que o Exército taiwanês tinha lançado exercícios de preparação para combate imediato"* com duração de cinco dias, a fim de responder às operações de assédio similares e de evitá-las. Ele sublinhou que este exercício era um treinamento planejado, que reforçará a preparação para combate e assegurará a segurança nacional através de hipóteses de cenários e de exercícios de resposta imediata. No âmbito destes exercícios, as tropas treinaram especificamente o bloqueio ao estuário do rio Tamsui ao norte de Taipé e a proteger as infraestruturas chave.

(Rádio Taiwan Internacional, 18-03-2025)

Rumo a um aumento do salário dos militares taiwaneses

O chefe de Estado Lai Ching-te anunciou neste 21 de março um aumento da alocação profissional para os soldados voluntários, as forças de combate e os soldados de apoio ao combate. Para os voluntários, o aumento será compreendido entre 3.000 e 5.000 dólares taiwaneses (83 -139 euros) por mês em função de sua patente, indo dos generais até os soldados subalternos e aos maiores. Os soldados das unidades das forças de combate verão seu salário aumentado de 7.000 dólares taiwaneses (195 euros) para aqueles afetados ao combate e de 4.000 NTD (111 euros) para os soldados do apoio ao combate. Este aumento da alocação compreendida no salário dos militares será efetivo a partir de 1º de abril próximo. Lai Ching-te precisou que este ajuste salarial dos militares resultava de um longo processo de discussões. Ele convida a oposição a rever sua decisão de congelamento do orçamento da Defesa a fim de dar o maior apoio ao corpo militar.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-03-2025)

Camboja teria secretamente autorizado a China a usar a base naval de Ream

Novas instalações em uma base naval cambojana estão quase terminadas graças ao apoio financeiro chinês. Trabalhos de construção de armazéns e de um cais para a reparação dos navios da Marinha cambojana estão em curso há vários anos na base naval de Ream, no sudoeste do país. Ela se beneficia de uma localização

estratégica no mar da China meridional. Segundo fontes da *NHK*, os trabalhos estão quase terminados e uma cerimônia marcando o evento está prevista para o início de abril. O primeiro-ministro Hun Manet deverá participar, assim como delegações diplomáticas. Meios de comunicação americanos relataram que o Camboja tinha secretamente concluído um acordo autorizando o exército chinês a usar esta instalação em troca de uma ajuda. A China é já um investidor importante no país. O governo americano expressou inquietações quanto à influência crescente da China na região. O Camboja informou em dezembro passado sua intenção de convidar a Força Marítima de Autodefesa japonesa a efetuar a primeira escala após o fim dos trabalhos. O Camboja parece procurar encontrar um equilíbrio diplomático com as outras potências da região.

(Rádio Japão Internacional, 19-03-2025)

Treinamento ao comando de combate americano-sul-coreano

O Exército anunciou hoje que a 17ª divisão de infantaria tinha começado no domingo um programa de treinamento ao comando de combate (BCTP) com os EUA. O exercício se desenrola até amanhã em campos de treinamento em Incheon e Paju, na província de Gyeonggi. Este exercício conjunto implica tropas de várias unidades, nomeadamente o Comando de defesa química, biológica e radiológica, assim como a Brigada Stryker da 2ª divisão de infantaria americana e da divisão combinada Coreia-EUA. O objetivo é melhorar as capacidades de comando e de controle dos oficiais e dos estados-maiores ao nível divisionário, assim como do corpo de Exército através de sistemas de simulação virtual. Este ano, o comandante da 17ª Divisão do Exército sul-coreano tomou o controle tático de duas brigadas sob a 2ª Divisão americana.

(KBS World Radio, 19-03-2025)

Manobras conjuntas americano-sul-coreanas de transposição de rio perto da fronteira norte-coreana

Os EUA e a Coreia do Sul encerraram um exercício militar conjunto por manobras de transposição de rio perto da fronteira com a Coreia do Norte. O exercício Freedom Shield começou em 10 de março. Ele era baseado em situações de urgência consideradas à escala da península coreana. Na quinta-feira, os Exércitos estadunidense e sul-coreano convidaram equipes de jornalistas a assistir a manobras de transposição de rio em Yeoncheon, na província de Gyeonggi, situada perto da linha de demarcação militar entre as duas Coreias. Os soldados construíram uma ponte flutuante de 180 metros de comprimento com material encaminhado por veículos e helicópteros. A ponte permitiu aos tanques e outros veículos sul-coreanos atravessarem o rio. O Exército sul-coreano afirma que suas forças reforçaram sua cooperação com seus homólogos estadunidenses através de 51 sessões de treinamento no terreno e de outros exercícios nos domínios terrestre, marítimo, aéreo, cibernético e espacial. A Coreia do Norte disparou vários mísseis balísticos, provavelmente de curto alcance, em direção ao Mar Amarelo, a oeste da península coreana, no primeiro dia do exercício conjunto. Os EUA e a Coreia do Sul permanecem em alerta frente a eventuais provocações norte-coreanas, tais como disparos de mísseis balísticos.

(Rádio Japão Internacional, 21-03-2025)

Na Coreia do Sul, fim dos exercícios militares conjuntos americano-sul-coreanos Freedom Shield

Seul e Washington concluíram hoje seus exercícios militares anuais Freedom Shield. Ao longo de 11 dias de manobras, o estado-maior sul-coreano (JCS) e o comando das forças combinadas dos dois aliados (CFC) geriram uma equipe de controle e procederam a um total de 51 treinamentos no terreno. E isto, com a participação de soldados dos países membros do Comando das Nações unidas na Coreia. As operações foram lideradas com diferentes cenários refletindo as ameaças realistas que representam as mudanças de tática, de estratégia e de efetivos da Coreia do Norte. Ameaças que teriam sido intensificadas por sua cooperação militar com a Rússia. Os soldados treinaram nos ar, em a terra, no mar, no espaço e no ciberespaço, mas também a fazer frente às informações mentirosas e visuais, que Pyongyang poderia difundir. Note-se que dois novos comandos sul-coreanos, aquele da "frota marinha" e o comando estratégico, participaram pela primeira vez. Se no início dos exercícios, o regime de Kim Jong-un tinha publicado uma declaração condenando-os e disparado mísseis, ele guardou o silêncio posteriormente.

(KBS World Radio, 20-03-2025)

Washington consideraria estancar a expansão das tropas americanas desdobradas no Japão

Um meio de comunicação americano relata que o Pentágono considera estancar a expansão do Exército americano estacionado no Japão, enquanto a administração do presidente americano Donald Trump se esforça para reduzir o governo federal. A CNN difundiu a reportagem na quarta-feira, citando um responsável da defesa americana e um documento que tinha obtido. Este último indica que a interrupção da expansão prevista das forças americanas no Japão poderia permitir economizar cerca de 1,1 bilhão de dólares, mas poderia também criar um risco político para os EUA no Japão, e reduzir o alcance do comando e do controle no Pacífico. Os EUA preveem reconstituir suas forças no Japão como quartel-general de forças conjuntas, a fim de permitir uma melhor coordenação com as Forças de Autodefesa japonesas. A administração Trump reexamina a organização e a estrutura do governo federal, com opções tais como a redução ou o desmantelamento de agências e de departamentos. O Departamento de Defesa dos EUA indicou que ele se esforçaria para melhorar sua cooperação com o Departamento da Eficácia Governamental (DOGE). Este organismo liderado por Elon Musk é encarregado de encontrar meios de reduzir as despesas públicas. A CNN relata que as medidas consideradas pelo Departamento de Defesa incluem também a fusão dos comandos militares para a Europa e a África em uma única entidade.

(Rádio Japão Internacional, 20-03-2025)

Várias unidades da OTAN em vias de passar sob comando turco

A partir de 1º de julho, a Turquia tomará, no âmbito de seus compromissos para com a OTAN, a direção do comando da Força Anfíbia de reação aliada da OTAN, assim como do comando da Força de Desembarque, indicou o Ministério da Defesa nacional do país em um comunicado publicado na segunda-feira. *“O quartel-general da Força Anfíbia e do comando da Força de Desembarque, assim como nosso Batalhão de Infantaria de Marinha de Desembarque, participarão do Exercício Dynamic Mariner-Flotex-25, que se desenrolará de 24 de março a 4 de abril de 2025, ao lado dos navios TCG Sancaktar, TCG Bayraktar, TCG Oruc Reis e TCG Gaziantep, assim como da unidade Rota-Espanha”,* especificou o comunicado.

(A Voz da Turquia, 20-03-2025)

CIBERESPAÇO

Pyongyang deteria mais de 13.500 bitcoins, o que a tornaria a terceira maior detentora do mundo

A Coreia do Norte seria a terceira maior detentora de bitcoins no mundo enquanto é suspeita de continuar a piratear criptomoedas mobilizando grupos de hackers. Segundo as informações publicadas na segunda-feira pela Binance, uma das maiores plataformas de troca de criptomoedas, o país comunista deteria um total de 13.562 BTC, que corresponde a 1,14 bilhão de dólares. Ela ocupa assim a terceira posição da classificação mundial, atrás dos EUA (198.09 BTC) e do Reino Unido (61.245 BTC). Além disso, ele ultrapassa El Salvador (6.117 BTC) ou ainda o Butão (10.635 BTC). O primeiro adotou o bitcoin como moeda legal, o segundo, explora seus vastos recursos hidroelétricos para a mineração de bitcoins. As reservas do reino eremita teriam aumentado consideravelmente após a pirataria da plataforma Bybit em fevereiro de 2025. Nesta ocasião, os hackers desviaram 1,46 bilhão de dólares em Ethereum (ETH). Este roubo é atribuído ao grupo Lazarus. Trata-se de um coletivo de piratas informáticos ao serviço de Pyongyang. Uma grande parte dos ETH roubados teria sido convertida em BTC. Nestes últimos anos, as suspeitas se multiplicam a respeito dos ataques liderados contra as plataformas de troca de criptomoedas pelo regime de Kim Jong-un que, com a ajuda de grupos de hackers, desvia moedas virtuais e as branqueia a fim de financiar seu programa nuclear.

(KBS World Radio, 18-03-2025)

Quatro taiwaneses acusados por Pequim de terem liderado ciberataques contra a China

O Ministério da Segurança de Estado chinês publicou uma nova declaração ontem, segundo a qual quatro membros do Comando das forças de informação e de comunicação eletrônicas (ICEFCOM) do Ministério da Defesa taiwanês (ICEFCOM) tinham liderado ciberataques na China, e revelou a identidade das quatro pessoas em questão. Isto se segue a uma acusação similar em setembro passado. O governo taiwanês refutou uma nova vez estas acusações. O Ministério da Defesa taiwanês precisou que as informações sobre os quatro membros do ICEFCOM reveladas pelo governo chinês tinham sido encontradas em fontes abertas na internet.

a fim de fabricar esta acusação sem fundamento. Hoje, o primeiro-ministro Cho Jung-tai acrescentou que o governo chinês tinha fabricado esta falsa informação a fim de desviar a atenção dos ciberataques liderados pela China. O ICEFCOM precisou além disso em um comunicado que sua missão principal era proteger as informações a respeito da Defesa nacional e assegurar a segurança da rede informática contra os ciberataques. O ICEFCOM acrescentou que o governo chinês tinha intensificado suas ameaças na região Indo-Pacífico e no mundo nestes últimos anos, assediando Taiwan e outros países vizinhos por incursões de aviões militares e de navios, ao mesmo tempo que lançava ciberataques. Estas intimidações comprometem a ordem internacional e foram condenadas por vários países, recorda o comunicado.

(Rádio Taiwan Internacional, 18-03-2025)

O Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)